



Reunidos ontem, os líderes dos partidos decidiram deixar a votação sobre os salários e os aluguéis para o fim do mês

# MP de salário fica por último

No início da noite de ontem, os líderes partidários decidiram estabelecer uma pauta de votações das medidas provisórias do governo, que deixa as medidas dos salários e dos aluguéis para serem examinadas apenas daqui a duas semanas. Ficou definido que assuntos como a extinção do Lloyd Brasileiro, Imposto Territorial Rural e as mensalidades escolares deverão ir à plenário até o final desta semana. Na próxima, os parlamentares se ocupariam em negociações em torno de aluguéis e salários e, só na outra semana, votariam essas medidas.

Embora o número de parlamentares presentes ao plenário da Câmara anteontem — 268 deputados e 43 senadores —, permitisse a votação das cinco medidas provisórias do governo, a sessão de duas horas e meia serviu apenas para aprovar os nomes dos membros das comissões que vão analisar as cinco medidas provisórias da pauta. Quase três horas após o encerramento da sessão, os líderes começaram uma discussão sobre como votar matérias tão polêmicas como a livre negociação salarial e o Imposto Territorial Rural (ITR).

Para amanhã, o presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), marcou nova sessão, para o começo da tarde. Os relatores das medidas também serão anunciados amanhã, depois do encontro dos líderes do PMDB na Câmara e no Senado, deputado Ibsen Pinheiro (RS), e o senador Ronan Tito (MG). A questão mais polêmica, dos salários, é a que provoca as reações mais adversas. As esquerdas, descrentes nas votações de outros projetos, sistematicamente vetados pelo governo, rebelam-se em acertar outro acordo. "Só negociamos se o governo firmar compromisso de que não veta. Se não vamos tentar derrubá-la", ameaça o deputado Euclides Scalco (PSDB-PR), líder da bancada.

Entre os parlamentares que apóiam o governo, o ceticismo também é visível. "Se votarmos a medida provisória dos salários, o governo perde", aposta o deputado Basílio Vilani (PFL-PR), que costuma acertar nas suas previsões.